



ORIENTAÇÃO TÉCNICA 2010

1. FINALIDADE

Regular a Orientação Técnica de 2010 às Federações filiadas à CBPM.

2. REFERÊNCIAS

- Estatuto da CBPM;
- Regulamento Técnico da CBPM;
- Calendário Desportivo da CBPM para 2010;
- Plano de Aplicação de Recursos Financeiros para 2010;
- Regulamento da Equipe Olímpica Permanente.

3. CENÁRIO ATUAL

A CBPM faz a quinta edição da sua Orientação Técnica, após ficar o ciclo de 2004-2008 sem elaborá-la. Por esse motivo as comparações estatísticas que poderiam mostrar evolução técnica quantitativa e qualitativa ainda estão prejudicadas. A análise será feita com base nos dados existentes até o ano 2004 e nos anos de 2008 e 2009.

4. ESTATÍSTICAS COMPARATIVAS

a. Avaliação Quantitativa

1) Eventos nacionais realizados em 2009:

- Copa AMAN: 57 atletas – Resende-RJ
- I Triatlo de Deodoro: 34 atletas – Rio de Janeiro-RJ
- I Tetratlo de Campinas: 35 atletas – Campinas-SP
- Seletiva para a Final da Copa do Mundo: 14 atletas – Rio de Janeiro-RJ
- Campeonato Brasileiro de 2010: 42 atletas – Resende-RJ

2) Participação por categoria

Os seguintes efetivos participaram dos eventos nacionais, por categoria:

| CATEGORIA | Média 2002-2004 | 2008 | 2009 |
|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| Sênior masculino | 24 | 23 | 28 |
| Sênior feminina | 08 | 05 | 08 |
| Júnior masculino | 07 | 12 | 07 |
| Júnior feminino | 05 | 02 | 02 |
| Jovem A masculino | 17 | 06 | 10 |
| Jovem A feminino | 10 | 04 | 02 |
| Jovem B masculino | 31 | 01 | 07 |
| Jovem B feminino | 03 | 01 | - |
| Jovem C masculino | 19 | 03 | 05 |
| Jovem C feminino | 05 | - | 02 |
| Jovem D masculino | 21 | 03 | 01 |
| Jovem D feminino | 04 | 01 | 01 |
| TOTAL | 154 atletas | 61 atletas | 73 atletas |

b. Avaliação Qualitativa

A avaliação qualitativa é baseada na classificação dos selecionados brasileiros em competições internacionais, na média de pontuação dos primeiros colocados no ranking

nacional, comparativamente com os anos anteriores, e na pontuação média obtida pelos primeiros colocados nos mundiais de 2008 e 2009.

1) Média dos **3 primeiros** do ranking nacional:

| CATEGORIA | 2002 | 2003 | 2004 | 2008 | 2009 |
|-----------|------|------|------|------|------|
| Masculino | 5125 | 5306 | 5160 | 4938 | 5736 |
| Feminino | 4737 | 4772 | 4892 | 5278 | 5362 |

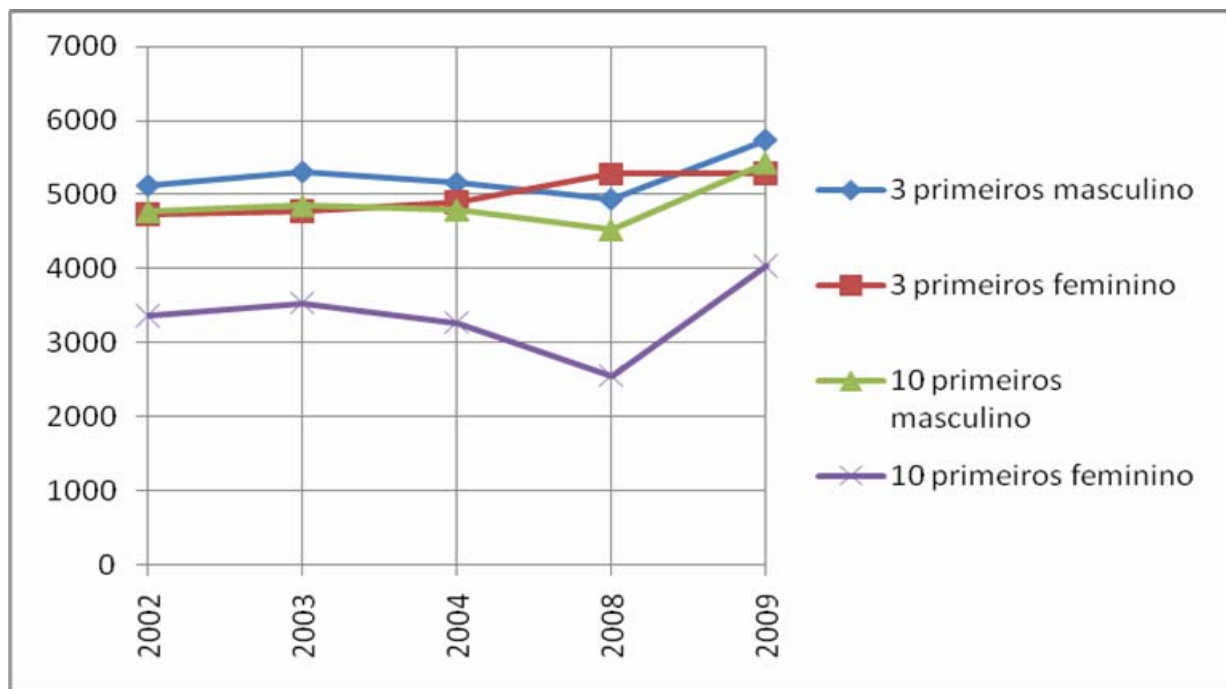
2) Média dos **10 primeiros** do ranking nacional:

| CATEGORIA | 2002 | 2003 | 2004 | 2008 | 2009 |
|-----------|------|------|------|------|------|
| Masculino | 4776 | 4853 | 4797 | 4528 | 5439 |
| Feminino | 3360 | 3535 | 3271 | 2552 | 4076 |

3) Média de pontuação dos mundiais de 2008 e 2009 e Jogos Olímpicos de 2008:

| CATEGORIA | 3 primeiros | | 10 primeiros | | Jogos Olímpicos | |
|-----------|-------------|------|--------------|------|-----------------|--------------|
| | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 3 primeiros | 10 primeiros |
| Masculino | 6117 | 5687 | 6048 | 5568 | 5568 | 5484 |
| Feminino | 5747 | 5600 | 5648 | 5518 | 5739 | 5612 |

b. Análise gráfica



Da análise do gráfico acima, pode-se concluir que a evolução, de 2008 para 2009, do resultado no masculino deveu-se à mudança na regra do Pentatlo Moderno no Brasil, fenômeno também observado no cenário mundial, onde a diferença de pontuação dos primeiros colocados nas principais competições de 2008 para os primeiros colocados no campeonato mundial de 2009 é da ordem de 400 pontos. O restante da diferença (próximo dos 500 pontos) pode ser atribuída à renovação da modalidade, já que dos 3 primeiros do ranking, 2 não figuravam entre os 10 primeiros em 2008 e 5 dos que estão atualmente no ranking entre os 10 primeiros, também não figuravam no ranking em 2008. No feminino, as 3 primeiras mantiveram a média, fato também observado na comparação feita nas primeiras colocadas dos mundiais 2008 e 2009 e Jogos Olímpicos de 2008, mas a média das 10 primeiras melhorou muito graças à renovação iniciada em 2009.

4. ALTERAÇÕES TÉCNICAS PARA 2010

A fim de adequar a prática das provas preparatórias do Pentatlo Moderno às novas regras e às competições internacionais (evento combinado), a CBPM fornecerá, por empréstimo, às Federações ativas um kit de tiro, a ser adquirido junto à UIPM e /ou encomendado no mercado nacional. O quadro abaixo mostra as modalidades disputadas nas provas nacionais, dentro das categorias “Jovem”.

| CATEGORIAS | NATAÇÃO | CORRIDA | TIRO | ESG |
|--|-------------|--------------|------------|------------|
| JOVEM E (nascidos até 2000) | 50m | 1000m | NÃO | NÃO |
| JOVEM D (nascidos em 1998 e 1999) | 50 m | 1000m | NÃO | NÃO |
| JOVEM C (nascidos em 1996 e 1997) | 100m | 1000m | SIM | NÃO |
| JOVEM B (nascidos em 1994 e 1995) | 200m | 2000m | SIM | NÃO |
| JOVEM A (nascidos em 1992 e 1993) | 200m | 3000m | SIM | SIM |

5. FOMENTO À PRÁTICA DA MODALIDADE

A CBPM auxiliará o treinamento e a participação em competições nacionais e internacionais da seguinte forma:

- Isenção de anuidade;
- Isenção de inscrição nas competições nacionais;
- Fornecimento, por empréstimo, de materiais destinados à prática da modalidade
- Custeio na participação em competições nacionais e internacionais (transporte, hospedagem e alimentação);
- Pagamento de ajuda de custo.

O critério adotado consta do seguinte quadro:

| BENEFÍCIO | ATLETAS |
|---|-----------------------------|
| Isenção de anuidade | Todos |
| Isenção de inscrição | Todos |
| Fornecimento de materiais | Atletas selecionados |
| Custeamento de participação em competições | Atletas selecionados |
| Ajuda de custo | |

1) A ajuda de custo terá como base de cálculo duas tabelas abaixo indicadas. Estas tabelas não serão impositivas, servirão como referência para efeito de cálculo, basear-se-ão no ranking nacional de Pentatlo Moderno e serão elaboradas anualmente.

2) Os atletas selecionados que possuam **outro tipo de auxílio ou patrocínio** proveniente de clubes, de empresa pública ou privada, ou mesmo de qualquer outro órgão, deverão informar à CBPM, que analisará a compatibilidade ou não de se fornecer algum tipo de auxílio a este atleta.

3) A ajuda de custo fornecida ao atleta selecionado constará do Termo de Responsabilidade do Atleta e será fixada por 6 meses. Ao final de cada semestre, o Departamento Técnico da CBPM fará nova avaliação técnica.

4) A referida ajuda não se aplica sobre os atletas que percebam proventos exclusivos, como por exemplo, militares. Os mesmos concorrerão a outros benefícios que permitam diminuir os custos com a prática da modalidade, como empréstimo de material, pagamento de transporte, hospedagem e alimentação para participar de treinamentos e/ou competições.

5) A primeira tabela estabelece o **valor máximo** a ser disponibilizado, de acordo com a posição do atleta no ranking nacional. A segunda refere-se à pontuação do atleta no ranking nacional. Para efeito de cálculo, **cada atleta deverá satisfazer às duas tabelas simultaneamente**.

TABELA DE RANKING NACIONAL 2009

| CLASSIFICAÇÃO NO RANKING | VALOR MÁXIMO A SER RECEBIDO | |
|----------------------------|-----------------------------|------------|
| | MASC | FEM |
| 3 PRIMEIRAS CLASSIFICAÇÕES | R\$ 400,00 | R\$ 400,00 |
| DA 4ª A 6ª CLASSIFICAÇÃO | R\$ 200,00 | R\$ 200,00 |

TABELA DE PONTUAÇÃO 2009

| PONTUAÇÃO | | VALOR |
|--|----------------|------------|
| MASC | FEM | |
| ACIMA DE 5700 | ACIMA DE 5300 | R\$ 400,00 |
| DE 5500 A 5600 | DE 5100 A 5299 | R\$ 300,00 |
| DE 5300 A 5499 | DE 4900 A 5099 | R\$ 200,00 |
| Atletas das categorias inferiores que estiverem dentro dos critérios do item 7. No caso dos Jovens C e D, poderá ser considerado a concessão da ajuda de custo em caso de necessidade, para os atletas com resultados superior a 2000 pontos no masculino e 1800 pontos no feminino. | | R\$ 200,00 |

OBS: A pontuação da tabela é para resultados obtidos em 2009, a partir de 1 de janeiro de 2010 a pontuação necessária será diminuída de 360 pontos, em virtude da mudança da regra do evento combinado.

6) Quando o atleta figurar no ranking da UIPM entre os 15 melhores do mundo, poderá pleitear uma bolsa no valor de R\$ 3500,00 por mês, desde que não esteja enquadrado no item 4.

6. CALENDÁRIO BRASILEIRO DE ESGRIMA (CBE)

a. Com o objetivo de estimular a participação dos atletas brasileiros de Pentatlo Moderno nas competições de esgrima, a CBPM custeará, nas provas nacionais da Confederação Brasileira de Esgrima (CBE) que constam do calendário da CBPM, os atletas que tiverem os índices estabelecidos para o triatlo moderno.

7. CRITÉRIO PARA COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Para participar de competições internacionais, os atletas terem atingido, no triatlo moderno, as pontuações contidas na tabela abaixo:

| CATEGORIA | 2009 | | 2010 | |
|---------------|-----------|----------|-----------|----------|
| | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino |
| Sênior | 3740 | 3112 | 3380 | 2752 |
| Júnior (90%) | 3366 | 2801 | 3006 | 2441 |
| Jovem A (80%) | 2693 | 2241 | 2333 | 1881 |
| Jovem B | 3700 | 3248 | 3340 | 2888 |

As equipes serão compostas por até 3 atletas por categoria. Se houver mais atletas com a pontuação exigida, serão escolhidos os que tiverem melhor colocação no ranking do pentatlo moderno.

8. COMPETIÇÕES NACIONAIS

Conforme estabelecido no Regulamento Técnico da CBPM, as competições nacionais definidas como tal no Calendário da CBPM 2009 contarão para o ranking nacional nas cate-

gorias Jovem B, Jovem A, Júnior e Sênior. Nas categorias Jovem E; D e C, o ranking nacional será elaborado com base nos resultados das provas regionais constantes do calendário nacional e também nas competições nacionais.

Como sugestão, os Campeonatos Estaduais poderão ser disputados durante eventos nacionais realizados nas respectivas federações, tendo dupla premiação, uma estadual para os atletas federados naquele Estado e outra nacional, englobando todos os atletas.

A CBPM poderá contribuir financeiramente, desde que a Federação esteja legalizada de acordo com o disposto no Estatuto da CBPM, para a realização das provas regionais (EVENTOS ESTADUAIS), em até 2 Biatlos, 1 Triatlo, 1 Tetratlo e o Campeonato Estadual. Demais apoios poderão ser disponibilizados desde que na **prova anterior** correspondente apoiada pela CBPM atenda aos seguintes parâmetros:

| PROVA | APOIO CBPM | MÍNIMO DE PARTICIPANTES | CATEG. | RESULTADOS MÍNIMOS DOS 3 PRIMEIROS CLASSIFICADOS POR CATEGORIA | | | |
|----------|-------------|-------------------------|-----------------------------------|--|---------|-----------|---------|
| | | | | Feminino | | Masculino | |
| BIATLO | R\$ 3000,00 | 35 ATLETAS | JOVEM D, C, B, A, JÚNIOR, SÊNIOR. | Feminino | | Masculino | |
| | | | | Jovem D | 1400 pt | Jovem D | 1500 pt |
| | | | | Jovem C | 1500 pt | Jovem C | 1700 pt |
| | | | | Jovem B | 1400 pt | Jovem B | 1700 pt |
| | | | | Jovem A | 1400 pt | Jovem A | 1700 pt |
| | | | | Júnior | 1500 pt | Júnior | 1700 pt |
| | | | | Sênior | 1800 pt | Sênior | 1900 pt |
| TRIATLO | R\$ 3000,00 | 20 ATLETAS | JOVEM B, A, JÚNIOR, SÊNIOR. | Feminino | | Masculino | |
| | | | | Jovem B | 2500 pt | Jovem B | 3000 pt |
| | | | | Jovem A | 1700 pt | Jovem A | 2000 pt |
| | | | | Júnior | 2000 pt | Júnior | 2500 pt |
| | | | | Sênior | 2200 pt | Sênior | 2700 pt |
| TETRATLO | R\$ 4000,00 | 15 ATLETAS | JOVEM A, JÚNIOR, SÊNIOR. | Feminino | | Masculino | |
| | | | | Jovem B | 3100 pt | Jovem B | 3600 pt |
| | | | | Jovem A | 3100 pt | Jovem A | 3600 pt |
| | | | | Júnior | 3300 pt | Júnior | 3500 pt |
| | | | | Sênior | 3600 pt | Sênior | 3800 pt |
| PENTATLO | R\$ 5000,00 | 10 ATLETAS | JÚNIOR, SÊNIOR | Feminino | | Masculino | |
| | | | | Júnior | 3000 pt | Júnior | 3200 pt |
| | | | | Sênior | 3700 pt | Sênior | 4300 pt |

Obs: No caso de serem realizados mais de um evento em uma mesma competição, os valores poderão ser majorados a critério da CBPM.

A partir de 2010, a CBPM pagará uma ajuda de custo para os árbitros que participarem das competições nacionais, além das despesas com alimentação; transporte e hospedagem. Além disso, a CBPM somente custeará os atletas que participarem da competição e os funcionários que organizarem a competição.

9. COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Nas competições internacionais, a delegação brasileira será montada por meio de deliberação, sob a responsabilidade exclusiva da Direção Técnica da CBPM, de acordo com as características de cada evento.

CELSO SOOMA SASAQUI
DIRETOR TÉCNICO CBPM